

**XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA****24 a 29 de agosto 2008- Uberlândia, MG****Presidente:** Evaldo Vilela – UFV/SECTES-MG**Secretário:** Kleber Del Claro – UFU**Tesoureiro:** José Magid Waquil – Embrapa Milho e Sorgo**Organização:**

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

Embrapa Milho e Sorgo

Resumos On-Line

## ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO DE ANDIROBA *CARAPA GUIANENSIS* AUBLET SOBRE IMATUROS DE *TENEBRIO MOLITOR* L. (COL., CURCULIONIDAE) EM LABORATÓRIO

**Autores:**

ALANA CARINE SOBRINHO SOARES, WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS, ANTÔNIO PEDRO DA SILVA SOUZA FILHO, WILSON VIEIRA DA COSTA NETO, MICHELLE DE MELO LIMA, EDER DE ALENCAR GODOY, LORENA NUNES DO ESPÍRITO SANTO

**Areas:** [Plantas Inseticidas (Pi)]**Email de contato:** [eng.alana@yahoo.com.br](mailto:eng.alana@yahoo.com.br)**Palavras-chave:** Biocidas, controle alternativo, inseticidas botânicos**Resumo:**

O óleo da andiroba *Carapa guianensis* Aublet é naturalmente encontrado na região amazônica e, por seu potencial repelente à insetos, baixo custo e disponibilidade, é bastante utilizado pelos povos tradicionais da região. Objetivando avaliar o potencial inseticida do óleo de *C. guianensis* sobre imaturos de *Tenebrio molitor* L. (Coleoptera: Tenebrionidae) foram testadas, em laboratório, diferentes concentrações (100%, 80%, 60%, 40%, 20%, 10% e 1%), as quais foram aplicadas topicamente (aplicação tópica) e em papel filtro (superfície contaminada). Os bioensaios foram conduzidos no laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Imaturos de *T. molitor* foram expostos, nas duas condições, as diferentes concentrações do óleo de andiroba e, em seguida, transferidos para placas de Petri (9,0 x 1,5 cm), que permaneceram no interior de câmara climatizada, tipo B.O.D., a 25°C ± 1°C, 75 ± 10% UR e fotofase de 12 horas, durante dez dias. O efeito letal do óleo de andiroba sobre imaturos de *T. molitor* foi avaliado a intervalos de 24 horas. Imaturos de *T. molitor* foram mais sensíveis a óleo de andiroba quando expostos a superfície contaminada. Nessa condição, extrato de andiroba a 10% provocou mortalidade de 70% em intervalo de 24 horas, alcançado 90% de mortalidade após 10 dias de exposição. A partir da concentração de 40%, todos os imaturos de *T. molitor* morrem em intervalo de 24 horas, quando expostos a superfície contaminada. Quando aplicado topicamente, mortalidade de imaturo de *T. molitor* superior a 50% só foi observado quando expostos a extratos de andiroba em concentração superiores a 60%. Percebe-se, portanto, o potencial inseticida do óleo de andiroba contra imaturos de *T. molitor* expostos topicamente e/ou em superfície contaminada em laboratório. Desta forma, a andiroba desponta como mais uma planta da flora amazônica promissora para o controle de coleópteros-praga nessa região brasileira.

CAPES/CNPq/EMBRAPA/FINEP